

Atrair jovens é principal desafio para o futuro do CEAC

Coordenar as atividades da instituição, garantindo que suas ações estejam alinhadas com os objetivos estatutários, é a função principal da Presidência do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC). Além da gestão administrativa, o presidente também responde pela transparência das contas e pela representação jurídica da entidade. Uriel de Almeida, que está em seu segundo mandato, explica aos leitores do JME como funciona essa estrutura e como a entidade tem se preparado para os desafios da gestão, que incluem atrair os mais jovens para atuar no trabalho de governança. **Página 8**



Atual presidente do CEAC, Uriel de Almeida posa junto a crianças atendidas no Projeto Crescer, uma das unidades filantrópicas da instituição

Oficinas de Hip Hop e Dança promovem criatividade, expressão e inclusão social

Os projetos sociais mantidos pelo Centro Espírita Amor e Caridade têm utilizado a arte e o movimento como ferramentas de transformação para crianças e adolescentes.

No Parque das Nações, o Projeto Crescer recebeu oficinas do Hip Hop Cria, proporcionando vivências em grafite, dança e rimas que incentivaram a criatividade, o auto-conhecimento e a conexão com a

cultura hip hop.

Já o Projeto Crianças em Ação realizou uma Oficina de Dança e Ritmos, promovendo expressão corporal, socialização e desenvolvimento motor.

Ambas as iniciativas reforçam o papel da arte na construção da identidade e no fortalecimento de vínculos comunitários. Leia mais na **Página 5**



Crianças e adolescentes participam de oficina com o Projeto Hip Hop Cria

Confira lista de filmes espíritas disponíveis no streaming

Página 4

Da descoberta ao acolhimento: a trajetória de Amália Carvalho de Moraes no CEAC



Trabalhadora voluntária do CEAC há mais de 40 anos, Amália Carvalho de Moraes na Livraria CEAC

A jornada de Amália Carvalho de Moraes no Espiritismo foi marcada por desafios, descobertas e um forte senso de missão.

Nascida em uma família católica, sua sensibilidade espiritual despertou ainda na infância, mas apenas anos depois, ao ler “O Livro dos Espíritos”, compreendeu os sinais que a acompanhavam.

Desde que chegou ao CEAC, há mais de 40 anos, Amália dedica-se ao trabalho voluntário, atuando em diversas frentes, como grupos mediúnicos, o Atendimento Fraternal, o serviço de passes e o Grupo Aulas da Vida.

Página 3

NESTA EDIÇÃO

Editorial. Página 2

Richard Simonetti. Página 2

Marco A. M. Teixeira. Página 4

Pedro Polesel. Página 5

Sidney Fernandes. Página 6

Palestras públicas. Página 7

Grupo Aulas da Vida. Página 7

A arte do encontro



A arte é uma das manifestações humanas mais sublimes. Como expressão, pode ser manifestada por meio da dança, do cinema, do teatro, da música, da literatura, do desenho, da pintura, da escultura, entre tantas outras possibilidades.

Da expressão escolhida resulta uma obra que media pessoas a um tempo, espaço e circunstância, promovendo reflexão e criando laços sociais por meio de uma cultura e identidade compartilhadas.

Esse poderoso instrumento tem sido utilizado nos projetos sociais mantidos pelo CEAC para motivar uma melhor convivência e fortalecer vínculos entre crianças, adolescentes e famílias atendidas.

Nesta edição, mostramos duas dessas experiências: a do Projeto Crescer, no Parque das Nações, realizado por meio da parceria de seu Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes e o Projeto Hip Hop Cria; e a do Projeto Crianças em Ação, do Jardim Ferraz, que promoveu uma Oficina de Dança e Ritmos. (Veja mais na página 5)

Em ambos, observa-se o elemento catalisador da arte: o despertar do autoconhecimento por meio da experiência sensorial e estética. Afinal, ser e estar do/no mundo passa por perceber-se nele. Nesse sentido, a arte é, também, acolhida, é encontro.

Em um mundo repleto de tantas provações, precisamos cultivá-la. Daí a necessidade de

conhecermos a nós mesmos, aos outros, e a realidade que nos cerca, exercitando o olhar atento, a escuta ativa, a fala precisa e amorosa, a fim de resultar em uma ação justa, caridosa e de efeito perene.

Esse é também o trabalho do Grupo Aulas da Vida, serviço de apoio do Atendimento Fraternal e que tem acolhido dezenas de pessoas todas as semanas.

O grupo acaba de completar 20 anos de atuação prestimosa em nossa Casa. Coordenando-o está Amália Carvalho de Moraes, cujo trabalho é focado em nossa seção “Nossos Trabalhadores” (leia mais na página 3). A entrevista, agradável e marcada por sorrisos, exemplifica a arte do encontro.

A esse respeito, nesta edição, a seção “Conheça o CEAC”, que enfoca o trabalho da Presidência da Casa, por meio de entrevista com Uriel de Almeida, nos convida a conhecer e refletir sobre o poder da ação coletiva e harmoniosa em nossa Casa espírita. (Confira na página 8)

E esta edição traz ainda uma seleção de filmes de temática espírita (página 4), que merecem ser vistos pela qualidade da forma e do conteúdo de suas mensagens, além de artigos de nossos articulistas, programação de palestras e cursos e mais notícias dos projetos.

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

O que é o Espiritismo

Richard Simonetti
(Em memória)



1 – Como podemos definir o Espiritismo?
Trata-se de uma filosofia, com bases científicas e consequências religiosas.

2 – O que é a filosofia espírita?
Partindo da ideia platônica de que filosofar é procurar o sentido para a vida, podemos dizer que a filosofia espírita é essa busca a começar do contato com o Mundo Espiritual. Os que moram “do outro lado”, têm uma visão mais ampla sobre o assunto, sem as limitações impostas pela armadura de carne, que inibe nossas percepções.

3 – E o que nos dizem os que vivem “do outro lado”?

Dizem de onde viemos, o que fazemos na Terra e para onde vamos, dentro de um continuum evolutivo destinado a nos conduzir à perfeição. Nesse contexto, explicam os porquês das desigualdades, envolvendo condição social, financeira, moral, cultural, intelectual e outras mais que costumam fazer a perplexidade das pessoas, levando-as a duvidar da justiça divina.

4 – E a ciência espírita?

Se a Doutrina propõe o contato com o Além, de onde colhemos informações sobre a Vida, quem nos garante que essas informações estão corretas, exprimem a verdade? Aí entra a Ciência, envolvendo pesquisas quanto à autenticidade dos fenômenos de intercâmbio.

5 – Como se faz essa pesquisa?

Avaliando o trabalho de grandes médiuns, que produzem fenômenos mediúnicos ostensivos, como a materialização de Espíritos. Se vamos a uma reunião e surge um familiar que faleceu; se ele se faz visível e tangível, permitindo que o toquemos; se evoca fatos que marcaram nossa convivência, com detalhes que ninguém conhece, obviamente temos uma demonstração inquestionável do intercâmbio com os mortos. Haverá, talvez, alguma dúvida para quem ouve falar sobre o assunto, mas é de inconfundível autenticidade para quem passa pela experiência. Acontece com muitos pesquisadores.

6 – Chico Xavier também participava dessa comprovação científica?

O grande médium de Uberaba fez mais que isso: encarnou o próprio aspecto científico da Doutrina Espírita, porquanto, durante setenta e cinco anos de profícuo labor mediúnico recebeu milhares de mensagens assinadas por Espíritos desencarnados, verdadeiras cartas do outro mundo. Os signatários identificavam-se claramente pela terminologia, as lembranças, os nomes citados, as datas significativas, as circunstâncias de sua morte... Isso tudo envolvendo a maneira de ser do comunicante, algo inconfundível e impossível de ser imitado. Como enuncia o velho aforismo, o estilo é o homem. Não há outro modo de explicar o fenômeno Chico Xavier senão admitindo que os mortos podem comunicar-se com os vivos.

7 – E o aspecto religioso? Espiritismo é religião?

Se a Doutrina Espírita proclama a existência de Deus; se defende a sobrevivência do Espírito; se adverte quanto às consequências das ações humanas no plano espiritual; se enfatiza a necessidade de reforma íntima; se exalta o esforço do Bem, valores que nos aproximam do Criador, obviamente é uma religião.

8 – As religiões costumam ser absolutistas, proclamando-se depositárias da verdade e da salvação. O que nos diz o Espiritismo?

A verdade fundamental está toda contida no amai-vos uns aos outros, recomendado por Jesus, o caminho perfeito para nossa integração nos ritmos do Universo. À medida que a vivenciarmos estaremos salvos das dores e desajustes que fazem nossa infelicidade. É o que ensina a Doutrina Espírita.



@1919ceacbauru



ceacbauru



ceac.org.br



comunicacao@ceac.org.br

EXPEDIENTE JORNAL

MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital

Textos, reportagens e edição:

Jornalista Daniela Bochembuzo

Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira

Revisão doutrinária: Carlos Eduardo Noronha Luz

Secretária: Michele Vale

Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC

Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP

CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232

www.ceac.org.br

Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br

Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA

AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida

Vice-Presidente: Nilton José Gallo

Diretora Administrativa: Rosana Grama Pompílio

Diretora de Gestão de Pessoas: Patrícia de Oliveira Bastos Bono

Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti

Segundo Tesoureiro: Mauro Fonseca Ferreira Jorge

Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus

Diretora de Filantropia: Maria Moreno Perroni

Diretor de Mobilização de Recursos: Márcio Guaranha Merighi

Diretora de Comunicação e Marketing: Gislaine Cury Monari Garcia

Diretores Auxiliares: Carlos Eduardo Noronha Luz, Francisco João de Amorim,

Mauro Sebastião Pompílio, Nelson da Silva Bastos, Sidney Francese Fernandes

e Teresa Cristina Lopes de Campos

Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos: Antonio Carlos Marques de Matos, Geraldo Pineli e Erasmo de Abreu Miranda

Conselheiros Suplentes: Leopoldo Zanardi, Marcia Maria Mazolla Paris Ewald e Jorge Delfino Augusto de Figueiredo.

NOSSOS TRABALHADORES

Amália Carvalho de Moraes: "O trabalho voluntário é para o nosso bem!"

A paranaense Amália Carvalho de Moraes, 75 anos, professora primária aposentada, chegou a Bauru e ao CEAC depois de um longo processo. Mudanças de casa e de cidades, gravidezes de risco, vozes ao pé do ouvido, desdobramentos e sonhos premonitórios.

Muitos sinais foram emitidos para que ela, vinda de uma família "muito católica", como conta, fosse despertada ao Espiritismo.

Até que um dia, após ler "O Livro dos Espíritos", entendeu o que se passava. Convidada por uma conhecida, chegou ao CEAC e aqui se viu envolta em um sentimento único. "Meu Deus, eu voltei pra casa!", pensou consigo.

Desde então, são mais de 40 anos dedicados a esta Casa Espírita e ao trabalho espiritual e voluntário, realizados sempre com alegria e dedicação em servir, como conta na entrevista a seguir.

JME – Como começou seu contato com o Espiritismo?

Amália – Fui educada, desde o primário até o magistério, em colégio de freiras, no Paraná, onde nasci e cresci. Era a queridinha das freiras, ajudava na missa. Depois me casei com o José Carlos, também de família católica. Mas tive percepções espirituais desde os meus 4 anos. Eu via, sentia... Fui uma criança muito doentinha. Até 12 anos, meu nariz sangrava muito. Me lembro de mamãe, muito preocupada, vir me ver à noite, desdobrada, em espírito. Até que nos mudamos para uma cidade e a vizinha era médium de cura. Como minha mãe era muito carola, tinha um relacionamento respeitoso, mas distanciado, com essa vizinha. Uma noite, porém, passei muito mal e minha mãe, do muro de casa, comentou com ela, que perguntou: "Dona Anália, será que meu marido e eu não podemos aplicar um passe em sua filha?". Minha mãe consentiu e, desde aquele dia, nunca mais tive sangramentos no nariz.

JME – E depois, o que aconteceu?

Amália - Com o tempo, comecei a ouvir vozes, agradáveis e desagradáveis, que ora me deixavam imóvel, mas meu pai e minha mãe não tinham explicação para isso. Falei, então, com as freiras, que atribuíram essas manifestações ao demônio, foi aí que comecei a me desencantar com a religião e passei a ler livros e revistas espiritualistas para tentar entender o que acontecia comigo. Nessa mesma época, um pároco fez levantamento na cidade para saber quem tinha obras espíritas e determinou que fossem queimadas. Meu pai tinha as Obras Básicas de Kardec, ganhas em uma época em que trabalhou em uma fazenda onde havia um centro espírita. Como era muito católico, ele acatou as ordens do padre e queimou todas elas. Só vim conhecer essa história depois de adulta e já espírita.

JME – Como você, então, se tornou espírita?

Amália – Foi um processo longo. Começou ao final da gravidez da minha primeira filha, Patrícia, quando tive contato, ainda no Paraná, com um médium em um centro espírita muito humilde. Lá, esse médium me alertou de que enfrentaria problemas de saúde ao final da gravidez e me deu um papel



Amália Carvalho de Moraes, 75 anos, mostra livro que inspirou nome do Grupo Aulas da Vida: "Eu sou feliz em ser uma trabalhadora espírita."

amarelo, com a receita de um chá de ervas, e indicou que seria amparada pela Espiritualidade. Não valorizei e joguei o papel no lixo. Mas o que ele me relatou, meses depois, aconteceu. Tive um parto muito difícil e fiquei dois meses internada no hospital, passei por cirurgia, fiquei em coma, depois imóvel, impossibilitada de cuidar da minha filha e de amamentá-la. Foi uma prova para que eu, que sou muito cética, acreditasse na Espiritualidade. Comecei a pesquisar sobre a existência da vida além desta em que estamos encarnados.

JME – Isso foi suficiente para que se tornasse espírita?

Amália – Não, não foi. Outra situação aconteceu. Quando Patrícia tinha 4 anos, engravidei novamente. Foi uma gravidez de alto risco, pois eu e a bebê tínhamos fator RH diferentes, o que exigiu inúmeras internações ao longo da gestação. Aos 3 meses de gravidez, em um desdobramento, me vi em uma igreja, junto à minha mãe, recebendo um passe. O Espírito que o aplicava me disse: "Minha filha, você não terá esse filho. A partir do sexto mês, você começará a perdê-lo.". Ao retornar e me encaixar no meu corpo, pensei: "É bobagem!". Nesse momento, ouvi um forte barulho no meu quarto. Não dei bola, mas assim como foi dito, aconteceu. Vi o meu parto, mas ela não sobreviveu. Tive uma perfeita recuperação, mas não tinha a minha bebê junto a mim, o que foi muito triste e até hoje choro por isso. Nessa época, recebi de presente da esposa do chefe do meu marido "O Livro dos Espíritos", que ficou guardado por 2-3 anos. Em Bauru, depois de nos mudarmos por conta da transferência do meu marido, em 1981, resolvi ler o livro e, naquele momento, tudo fez sentido.

JME – E como você chegou ao CEAC?

Amália – Conversando com uma pessoa próxima, muito católica, pedi uma indicação de centro espírita e ela citou o "Centro do Richard". Uma amiga dela, a Marlene, muito generosa, me trouxe ao CEAC. Quando me sentei no salão e ouvi Richard e seo (Walter) Comini, tive a clara sensação de que estava em casa. "Meu Deus, eu voltei pra

casa!" pensei comigo. Passei a frequentar a Casa semanalmente com a minha filha, apesar da grande resistência do meu marido. Em 1983, por meio do seo Carlão, que passou a me orientar, fomos participando de mais e mais atividades. Até que ele me convidou para aplicar passes e, depois, integrar um grupo mediúnico de desobsessão como médium de apoio e, posteriormente, dialogadora. Quando percebi, estávamos muito engajadas nos trabalhos do CEAC.

JME – Essa atividade como dialogadora, esclarecedora de Espíritos, te motivou a estudar a Doutrina Espírita?

Amália – Sim, fiquei sócia da Livraria Espírita, na Rodrigues Alves, e passei a ler e estudar muito a Doutrina Espírita. Comecei, então, a entender a minha sensibilidade, os desdobramentos, os sonhos premonitórios e outras percepções que, desde criança, acompanhavam a minha vida. Segui e sigo estudando.

JME – Você permanece nos grupos mediúnicos e no passe até hoje. O que esse trabalho te trouxe de conhecimento?

Amália – Passei a entender melhor as causas de desarmonia, inclusive na minha vida pessoal. Isso me fortaleceu, me trouxe segurança e calma para lidar com diversas situações. Com o tempo, essa perseverança serviu de estímulo para que meu marido passasse a vir ao CEAC, frequentando as reuniões da Casa e aplicando passes até o desencarne dele, em 2014.

JME – Outra atividade sua foi na Creche Berçário Nova Esperança. Como foi essa experiência?

Amália – Trabalhei lá de 2000 a 2002 juntamente com a minha filha, Patrícia. Amava o que fazia!

JME – E você também participou do Atendimento Fraternal. Conte sobre isso.

Amália – Nos anos 1990, passei a aplicar o passe conjugado. Por conta dessa experiência, da qual não faltava, fui convidada para integrar a equipe do Atendimento Fraternal. Muitas das pessoas atendidas eram encaminhadas

ao grupo de desobsessão Sílvio de Mello, do qual eu fazia parte juntamente com outros professores, psicólogos e profissionais liberais. Lá, estudando o livro "Vivendo e aprendendo", que era uma compilação de entrevistas, uma pergunta despertou em nós o interesse em não deixar o conhecimento restrito ao grupo. "Por que não fazemos uma escola espírita para educar o espírito do adulto, para que não volte a incidir em tantos problemas?", perguntei. E assim, motivados, estudamos ao longo de 2004 para fundar o Grupo Aulas da Vida, destinado a atender aqueles que, após passarem pelo Atendimento Fraternal, seguem se questionando: "Por que eu não consigo perdoar?", "Por que tenho tanta mágoa no meu coração?", "O que faço com meu filho que usa drogas?", entre outros.

JME – Quando as atividades do Grupo Aulas da Vida começaram?

Amália - Em janeiro de 2005, após autorização da Diretoria e anuência do Richard. Foi quando passamos a receber essas pessoas para refletir sobre seus problemas a partir da perspectiva da Doutrina Espírita. E assim fomos acolhendo casos de desarmonia conjugal, vícios, famílias que perderam seus filhos, mas sempre depois de serem entrevistados e encaminhados pelo Atendimento Fraternal. Seguimos estudando e nos preparando para estar no Grupo Aulas da Vida, de onde saíram muitos médiuns, oradores e trabalhadores voluntários. São sementes que seguem frutificando, porque ali se faz a acolhida do ser humano e da família, auxiliando-os a se fortalecer e retomar à estrada da vida por meio da ajuda ao Próximo.

JME – Para você, então, o trabalho voluntário é criar e fortalecer esses laços?

Amália – Com certeza que é. Eu entendo que todo frequentador da Casa Espírita que queira servir a Deus e às pessoas pode tirar de si boas ações. O trabalho voluntário é para o nosso bem. Na Casa Espírita, temos tudo o que precisamos. Se se está aqui e vendo tudo que precisa, sirva com amor e dedicação e você vai receber! Eu sou feliz em ser uma trabalhadora espírita.

DIFUSÃO ESPÍRITA

ARTIGO

Espiritismo nas plataformas de streaming: assista a filmes que têm a Doutrina como tema

As plataformas de streaming de vídeo são uma opção para quem deseja aproveitar o tempo para conhecer histórias com temática espírita.

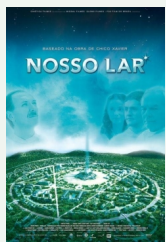
Entre os filmes disponíveis, há narrativas envolventes sobre vida após a

morte, reencarnação e comunicação com o plano espiritual.

Algumas produções são baseadas em obras de autores consagrados do Espiritismo, enquanto outras exploram o tema de forma ficcional, mas sempre

instigando reflexões sobre a espiritualidade e o sentido da existência.

O JME separou 6 títulos nas principais plataformas de streaming para quem deseja embarcar nessas histórias. Veja a seguir.



Nosso Lar

Após sua morte, André Luiz desperta em uma colônia espiritual chamada Nosso Lar, onde aprende sobre a vida após a morte e a evolução espiritual. Inicialmente confuso e atormentado, ele descobre que sua nova jornada envolve autoconhecimento, trabalho e resgate de valores morais. O filme, baseado no livro de Chico Xavier, apresenta uma visão sobre a transição entre planos e a importância da reforma íntima.

Disponível em: Disney+



Nosso Lar 2: Os Mensageiros

Na sequência de “Nosso Lar”, André Luiz se junta a um grupo de espíritos mensageiros que auxiliam encarnados em missões importantes na Terra. A trama aborda os desafios da mediunidade, o livre-arbítrio e as consequências das escolhas humanas, reforçando os princípios da Doutrina Espírita sobre a conexão entre os dois planos.

Disponível em: Disney+



Predestinado: Arigó e o Espírito do Dr. Fritz

A cinebiografia de José Arigó narra a trajetória do médium mineiro que, sob a influência do espírito do Dr. Fritz, realizou cirurgias espirituais impressionantes. O filme retrata os desafios enfrentados por Arigó, incluindo o ceticismo da medicina tradicional e perseguições jurídicas, além de destacar sua missão de cura e caridade.

Disponível em: Prime Video e Netflix



Chico Xavier

A emocionante cinebiografia do médium brasileiro mostra sua infância, o despertar mediúnico e os desafios enfrentados ao longo da vida. Entre revelações espirituais, preconceitos e fé inabalável, a trajetória de Chico é contada com base em suas próprias palavras e relatos de pessoas próximas, destacando sua missão de amor e consolo.

Disponível em: Prime Video



As Mães de Chico Xavier

Três mulheres, em momentos de profunda dor e perda, encontram esperança e conforto nas mensagens psicografadas por Chico Xavier. O filme mostra como a mediunidade pode transformar vidas, trazendo consolo para quem busca respostas sobre a morte e a continuidade da existência. Inspirado em histórias reais, emociona ao abordar a força da fé.

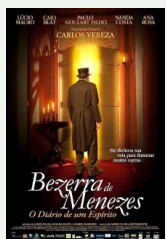
Disponível em: Prime Video e Netflix



Kardec: A História Por Trás do Nome

O longa acompanha a trajetória de Allan Kardec, desde seu trabalho como educador até sua investigação sobre fenômenos espirituais, que resultou na criação do espiritismo. Enfrentando ceticismo e resistência, Kardec luta para divulgar os ensinamentos que revolucionariam a compreensão da vida e da morte.

Disponível em: Netflix



Bezerra de Menezes – O Diário de um Espírito

A cinebiografia narra a trajetória de Adolfo Bezerra de Menezes, médico, político e espírita, conhecido como o “Médico dos Pobres”. O filme retrata sua dedicação à medicina, sua compaixão pelos mais necessitados e sua conversão ao espiritismo, enfrentando desafios e preconceitos para seguir sua missão de amor e caridade. Baseada em fatos reais, a obra mostra sua entrega ao próximo e sua fé inabalável.

Disponível em: Google Play



O Filme dos Espíritos

Inspirado em “O Livro dos Espíritos”, de Allan Kardec, o filme acompanha a jornada de Bruno Alves, um homem em crise após a perda da esposa e o desemprego. Prestes a desistir da vida, ele encontra um exemplar da obra e inicia uma busca por respostas sobre dor, destino e vida após a morte. Com a ajuda da doutrina espírita, Bruno descobre um novo propósito e aprende sobre o poder da fé e do autoconhecimento.

Disponível em: Prime Video

Kardec, Roustaing e novas teses espíritas

Marco Aurélio Mariani Teixeira



Aprendemos com Kardec que novas teorias e informações que vêm da Espiritualidade, antes de serem tomadas como verdade, devem passar pelo crivo da razão e da universalidade das comunicações. Assim, este artigo tem por objetivo avaliar, sob a ótica do conhecimento já obtido em Kardec, a obra de J. B. Roustaing intitulada “Os Quatro Evangelhos”.

Nessa obra encontramos afirmações que se contradizem com a Doutrina Kardeciana. Entre essas contradições destacamos as referências à gravidez de Maria e ao nascimento de Jesus. Afirmam que Jesus se manifestava adensando seu períspero (corpo fluídico).

Roustaing posiciona sua obra como a “revelação da revelação”, ou seja, uma atualização da Codificação elaborada por Kardec. Devemos ressaltar que tal obra teve origem através das mensagens de uma única médium, Emilie Collignon, intermediando os espíritos dos apóstolos Mateus, Marcos, Lucas e João. Portanto, uma contradição à regra da universalidade das comunicações (vários médiuns e espíritos).

Outra afirmação que contradiz o conhecimento Espírita é o enaltecimento da Igreja Católica Apostólica Romana, pois afirmam que ela estará em via de tornar-se universal, como sendo a Igreja do Cristo e que o chefe dessa igreja (o Papa) será um dos pilares dessa fé. Aprendemos que a evolução dos espíritos é individual, através das sucessivas reencarnações, processo que o elevará da simplicidade e ignorância rumo ao estágio de espíritos puros, estágio em que conhecerão e entenderão o que é Deus e seus desígnios.

Para mais informações, sugerimos a leitura de “Os Quatro Evangelhos”, obra publicada por Roustaing seria a revelação da revelação?”. do autor Paulo da Silva Neto Sobrinho – EVOC, 2021.

Outros fato: os primeiros Estatutos da Federação Espírita Brasileira (FEB) recomendam oficialmente os estudos das obras de Roustaing ao lado da obra de Kardec. Em 10/08/2019, em uma Assembleia Geral Extraordinária, esse posicionamento foi revisto, sendo excluída como obra obrigatória para estudo e divulgação do Espiritismo.

Outro importante documento que faz uma referência velada a Roustaing é o “Pacto Áureo”, de 1949 (movimento que buscou a união dos espíritas no Brasil), ao adotar o livro “Brasil coração do mundo, pátria do Evangelho” como referência obrigatória aos Espíritas na divulgação da Doutrina.

Kardec, na Revista Espírita de 1868, mês de junho, faz uma análise desta obra:

“O autor desta nova obra julgou que deveria seguir outro caminho. Em vez de proceder gradualmente, ele quis atingir a meta de um salto. Assim, tratou certas questões que não julgamos oportuno abordar ainda, e das quais, por consequência, lhe deixamos a responsabilidade, como aos Espíritos que as comentaram. Conseqüente com o nosso princípio, que consiste em regular a nossa marcha pelo desenvolvimento da opinião, até nova ordem não daremos às suas teorias nem aprovação, nem desaprovção, deixando ao tempo o trabalho de sancioná-las ou contraditá-las. Convém, pois, considerar essas explicações como opiniões pessoais dos Espíritos que as formularam, opiniões que podem ser justas ou falsas, e que, em todo caso, necessitam da sanção do controle universal, e até mais ampla confirmação, não poderiam ser consideradas como partes integrantes da Doutrina Espírita.”

Devemos estar alertas quanto ao estudo e à divulgação da Doutrina Espírita, e isso demanda profundidade de conhecimento, seriedade na análise e, tudo isso demanda muito tempo de dedicação aos estudos. A base do conhecimento do Espiritismo encontra-se nas obras de Kardec, nelas estão as linhas mestras de todos os estudos e esclarecimentos. A FEB reforça essa orientação em sua campanha “Comece pelo começo”, vigente desde 1972.

Para finalizar, lembremo-nos sempre do bom conselho do Espírito Erasto: “Mais vale rejeitar dez verdades do que admitir uma única mentira, uma única teoria falsa”.

Paz e bem a todos.

ARTIGO

FILANTROPIA

Crescer é palco de oficinas do Hip Hop Cria



Vontade
Pedro Polosel Filho

O que faz uma pessoa evoluir? A sua vontade de querer ser bom e de fazer melhores escolhas. Na oração que Jesus nos ensinou, ele nos alerta sobre a nossa fragilidade diante das tentações e como podemos fracassar por nossa falta de disciplina: “E não nos deixeis cair em tentação, mas livra-nos do mal” (Mateus, 6:13).

Para vencer as tentações, é necessária muita força de vontade. O desejo de ser bom e de agir corretamente, começa quando nos comprometemos a fazer o nosso melhor. É uma transformação que depende de nós mesmos para se realizar. Se não tivermos vontade, não iremos fazer as mudanças que são necessárias em nós mesmos.

Não mudamos o outro, apenas a nós mesmos. Mas queremos responsabilizar as outras pessoas pelas nossas falhas. Quando erramos, colocamos a culpa em alguém: eu fiz isso porque “Fulano” me disse que era para fazer desse jeito. Mas não temos o livre-arbítrio? Não temos a capacidade de pensar e refletir?

“Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência” (Tiago, 1:14). Tiago nos diz que somos nós mesmos que nos deixamos enganar, motivados pela nossa concupiscência, ou seja, pela nossa ganância e pelo nosso desejo de bens materiais, prazeres e poder.

A concupiscência é um forte desejo motivado pela satisfação egoísta ou pela cobiça. Desejamos tão profundamente, que não perdemos a oportunidade de possuir o que nos tenta. Somos, então, enganados pelo nosso próprio desejo, que não nos permite compreender que estamos sendo provados, ou melhor, testados na nossa determinação. A tentação é uma forma de verificar se já aprendemos a recusar aquilo que pode nos fazer mal e atrapalhar a nossa evolução espiritual.

Nem tudo nos atrai. O que é uma tentação para um indivíduo, não é para outra pessoa. Quem já se aperfeiçoou e venceu determinada tentação, não se sente atraído quando essa oportunidade aparece. Para quem já venceu a gula, um prato de comida delicioso não oferece nenhum risco. Não tem mais o desejo de consumir, não se sente seduzido pela oferta.

Na questão 967 (“O Livro dos Espíritos”), Kardec pergunta: em que consiste a felicidade dos bons espíritos? E eles nos explicam que consiste em conhecer todas as coisas e em fazer o bem.

O Livro “Provérbios”, 16: 16-17, reforça esse ensinamento: “Quão melhor é adquirir a sabedoria do que o ouro! e quão mais excelente é adquirir a prudência do que a prata! Os retos fazem o seu caminho desviar-se do mal; o que guarda o seu caminho preserva a sua alma”

O caminho para a felicidade está em usar a nossa força de vontade para resistir às tentações e buscar o conhecimento, a sabedoria e praticar o bem.



Crianças e adolescentes participam da oficina de Rima do Hip Hop Cria

O Projeto Crescer foi palco de oficinas da cultura hip hop. As atividades criativas e educativas foram possíveis por meio da parceria de seu Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes e o Projeto Hip Hop Cria.

A programação foi realizada em janeiro e envolveu oficinas de grafite, dança e rimas. O objetivo foi incentivar a expressão artística e o autoconhecimento de crianças e adolescentes atendidos pelo projeto, sediado no Parque das Nações.

A oficina de grafite motivou grande interesse. Nela, as crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de aprender sobre a história do grafite como arte urbana, surgida nas décadas de 1970 e 1980, e explorar seu impacto cultural, de uma prática marginalizada para uma expressão artística reconhecida mundialmente.

Os jovens também aprenderam as técnicas iniciais do grafite, como o uso de diferentes tipos de spray, controle de pressão e a criação de efeitos visuais, incentivando a expressão pessoal e a manifestação de suas identidades.

Além disso, a oficina proporcionou um espaço para refletir sobre a

importância do grafite nas relações étnico-raciais, destacando seu papel como resistência social e sua conexão com as comunidades afrodescendentes e latinas.

Outro destaque foi a oficina de dança. As crianças e os adolescentes aprenderam os passos básicos do break, que favorece a expressão corporal, o controle motor e a confiança nos movimentos.

Mais do que uma atividade física, a oficina proporcionou momentos de reflexão sobre identidade e relações étnico-raciais, conectando os participantes com as origens do movimento Hip Hop e seu papel como forma de resistência, superação e afirmação das populações marginalizadas.

Já na oficina de rimas, crianças e adolescentes, orientados pela equipe de artes Hip Hop Cria, tiveram a oportunidade de criar suas próprias letras.

Durante essa atividade, os participantes aprenderam sobre a estrutura das rimas e o ritmo característico do Hip Hop, que estimula a criatividade, o trabalho em equipe e a expressão autêntica.

As crianças e os adolescentes foram



Com orientação de artista do Hip Hop Cria, participantes observam como fazer o grafite

incentivados a criar rimas que refletissem autenticidade, superação e resistência social, promovendo a expressão emocional e a desinibição através da palavra.

Na opinião de Rosimeire Cunha, assistente social do Projeto Crescer, essas oficinas demonstram o poder da arte como uma ferramenta de transformação social, reflexão e empoderamento.

“Ao oferecer um espaço para a expressão criativa das crianças e adolescentes, o Projeto Crescer através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos contribui para o fortalecimento da identidade, autoconhecimento e conexão com as raízes culturais da crianças e dos adolescentes, celebrando o Hip Hop como um movimento de resistência e afirmação”, comenta Rosimeire.

As atividades promovidas permitiram a ampliação do repertório cultural dos participantes e propiciaram um ambiente baseado em diversidade, inclusão e troca de saberes. “Pilares fundamentais no processo de aprendizagem e desenvolvimento pessoal”, finaliza a assistente social.

Projeto Crianças em Ação promove Oficina de Dança e Ritmos para estimular expressão corporal, criatividade e socialização

O Projeto Crianças em Ação realizou uma Oficina de Dança e Ritmos, proporcionando às crianças um ambiente de aprendizado, movimento e diversão. A iniciativa teve como objetivo estimular o desenvolvimento motor, a socialização, a expressão corporal e a criatividade, contribuindo para o crescimento integral dos participantes.

Além dos benefícios físicos, a oficina também contribuiu para o fortalecimento de vínculos sociais e comunitários, promovendo a autonomia e a autoconfiança das crianças.

“Através da dança, elas exploram novas formas de se expressar, interagem com os colegas e ampliam suas habilidades de comunicação e cooperação”, comenta Eliana Reis Santana da Silva, assistente social do projeto.

Para 2025, conta Regina, o Projeto



Crianças e adolescentes participam da Oficina de Dança e Ritmos

Crianças em Ação segue empenhado em oferecer atividades que impactem positivamente no desenvolvimento

infantil, incentivando o bem-estar e a inclusão social por meio da arte e do movimento.

FILANTROPIA

ARTIGO

Oficina Girassol em Movimento debate o tema gravidez na adolescência



Crianças e adolescentes do Girassol assistem com atenção vídeo com orientações de saúde e sexualidade durante a oficina Girassol em Movimento

A gravidez na adolescência foi o tema da oficina Girassol em Movimento, realizada pelo Projeto Girassol no dia 18 de fevereiro, com a participação de crianças e adolescentes atendidos.

A escolha da temática teve como objetivo estimular o desenvolvimento do pensamento crítico, incentivando a argumentação embasada e promovendo a reflexão sobre os impactos da gravidez na adolescência por meio da pesquisa e do debate. Para isso, depois da pesquisa, cada criança e adolescente pode expor sua opinião sobre o assunto. “Com isso conseguimos criar um grande

ambiente de trocas, escuta e vivência referente ao tema”, comenta Paula de Aquino Cresciulo, assistente social do Projeto Girassol.

A taxa de gravidez na adolescência no Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, é considerada alta. A maior concentração está nas regiões Norte (21,3%) e Nordeste (16,9%), seguido por Centro-Oeste (13,5%), Sudeste (11%) e Sul (10,5%), segundo dados do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para a Saúde (CIDACS-Fiocruz Bahia).

Em razão dos impactos provocados e

sua incidência, a gravidez na adolescência é considerada um problema de saúde pública. Desde 2019, o assunto é tema da Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência,

instituída pela Lei nº 13.798/2019 e inserção de artigo ao Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) que prevê realização de campanha anual, de 1 a 8 de fevereiro, com o objetivo de disseminar informações sobre medidas preventivas e educativas que contribuam para a redução da incidência da gravidez entre mulheres com idade igual ou inferior a 19 anos.

Inclusão Produtiva inicia semestre letivo com aulas dos cursos de Eletricista Instalador e Comandos Elétricos



Aula do curso do Programa Inclusão Produtiva, parceria do CEAC – Jardim Ferraz e a Secretaria Municipal da Assistência Social de Bauru

O Programa Inclusão Produtiva, mantido pelo Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) do Jardim Ferraz e a Secretaria Municipal da Assistência Social de Bauru, iniciou seu semestre letivo no dia 10 de fevereiro.

Com as aulas dos cursos de Eletricista Instalador e Comandos Elétricos, os usuários começaram uma nova jornada de aprendizado e desenvolvimento.

A abertura contou com a presença especial das representantes do CRAS Ferraz, Daniele Cristina Gonçalves Diório e Fabiola Reis, reforçando a parceria e o compromisso com a formação e o fortalecimento da comunidade.

Na ocasião, a psicóloga Elisângela Fernandes Pereira conduziu a dinâmica de grupo de apresentação, promovendo um momento de integração entre os participantes.

Além disso, os usuários receberam seus kits de material (caderno, caneta, lápis, borracha e pasta com elástico e óculos de proteção), garantindo que todos tenham os recursos necessários para essa nova etapa.

“Estamos animados com esse início e desejamos a todos os participantes um excelente percurso formativo”, disse Maria do Carmo de Oliveira, assistente social do CEAC Jardim Ferraz.

Onde está Jesus?
Sidney Fernandes



Se pensarmos bem, há muitos anos temos nos mantido sistematicamente no erro, ainda apegados às coisas materiais, distantes do esforço do aperfeiçoamento interior. Se nos fosse permitido lembrar de vidas passadas, por certo concluiríamos que estamos dentro de um círculo vicioso de cinco ou mais reencarnações de baixo teor.

Dessa forma, como dirigir-se a Jesus, sem regenerar os próprios impulsos? Temos que desfazer as sombras que ainda nos rodeiam, para sentirmos as suas bênçãos.

Temos recebido há várias vidas recursos necessários para avançar e sair desse looping negativo e ficamos na mesma, presos como balões cativos, sem aproveitar as oportunidades que os protetores espirituais nos oferecem.

Conscientizemo-nos da máxima “ajuda-te que o céu te ajudará”, que pressupõe nossa participação em todas as rogativas que lancemos ao Alto. Se não houver disposição de renunciar às posturas antigas e de mudar alguma coisa em nós, correremos em círculos.

Ao nos candidatarmos à fé, à paz e à presença divina, precisamos endireitar a conduta e a maneira de nos relacionarmos. Só dessa maneira abriremos as comportas para permitir que a luz divina entre em nossa alma.

Jesus, mesmo com sua imensa superioridade espiritual e o amor que tem por nós, não pode violentar o nosso proceder. Daí a necessidade de retificarmos as estradas em que temos vivido, preparando nossa vida para receber a influência dele.

É necessário criar condições para sermos auxiliados pelo Mestre, vencendo nossos maus impulsos e aprimorando as atitudes da nossa existência.

Quanto de nós ainda nos apegamos ao próprio desespero? Quanto de nós ainda fugimos da luz da paciência? Quanto de nós ainda lamentamos porque não conseguimos perpetrar nossas más atitudes? Quanto de nós, ainda tristes, fugimos, voluntariamente, das bênçãos da esperança?

A iniciativa precisa ser nossa, praticando gestos de amor por nós mesmos, porque, sem o divino propósito de aperfeiçoamento, jamais conquistaremos o bem-estar em Cristo.

Todos desejamos paz e felicidade. Ambas não são metas e sim maneiras de caminhar. Dependendo da maneira como nos conduzirmos, elas poderão (ou não) nos acompanhar, como tesouros preciosos, e se manter ao nosso lado.

SEJA NOSSO
VOLUNTÁRIO



(14) 99119-2188



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC



DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
02 Sede CEAC, 9h ROBERTO FRANCO Reflexões sobre a fé. (musicada, 50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h MILTON VIEIRA DO PRADO JR A mulher nas parábolas de Jesus. (25 minutos)	03 Sede CEAC, 20h MÁRCIA EWALD Espiritismo e Carnaval. (50 minutos)	04 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz NÃO HAVERÁ REUNIÃO (CARNAVAL)	05 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar PATRÍCIA E JOSÉ NATAL Livro "Vinha de Luz", lição 158 Sede CEAC, 20h SELMER GRILLO - Servilismo. (25 minutos) JOSÉ NATAL - A vida futura. (25 minutos)	06 Sede CEAC, 15h PATRÍCIA BONO Parábola da figueira seca. (25 minutos) FRANCISCO AMORIM A paciência. (25 minutos)	07 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
09 Sede CEAC, 9h TATTO SAVI Provas voluntárias e verdadeiro cilício. (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h WALDIR FERRAZ Caridade e bondade. (25 minutos)	10 Sede CEAC, 20h SIDNEY FERNANDES Pinga-Fogo (50 minutos)	11 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 JOSÉ AUGUSTO FERNANDES Código Penal da Vida Futura. (25 minutos)	12 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ÂNGELA CRISTINA Livro "Vinha de Luz", lição 159 Sede CEAC, 20h CORAL AMOR E LUZ - Apresentação musical (20/25 minutos) DALTON MORALES Os são não precisam de médico. (35/40 minutos)	13 Sede CEAC, 15h FABIANA BASSI A felicidade não é deste mundo. (25 minutos) LEILA MORALES Pedi e obtereis. (25 minutos)	14 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
16 Sede CEAC, 9h ANDRÉ LUIZ MALVEZZI Caminhando sobre as águas (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h EDUARDO OLIVEIRA A importância da gratidão. (25 minutos)	17 Sede CEAC, 20h OSMAR HERMELINDO Escolha das provas. (50 minutos)	18 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 ÂNGELA GUERRA O maior mandamento. (25 minutos)	19 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar ANTÔNIO DE MELLO E PAULO Livro "Vinha de Luz", lição 160 Sede CEAC, 20h RENATA FABIANI - Lei de igualdade. (25 minutos) LUCIANA SAAD - Missão do homem inteligente na Terra. (25 minutos)	20 Sede CEAC, 15h MÁRCIA EWALD Caracteres do homem de bem. (25 minutos) ANDRÉ BOSSAY Condição da fé inabalável. (25 minutos)	21 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
23 Sede CEAC, 9h MOISÉS ROSSI Natureza das penas e gozos futuros. (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h MAURÍCIO MOURA "Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros." (25 minutos)	24 Sede CEAC, 20h CARLOS ALBERTO LEME Reencarnação e responsabilidade. (50 minutos)	25 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 MARCO AURÉLIO Os que dizem: Senhor! Senhor! (25 minutos)	26 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO E JOSÉ RUBO Livro "Vinha de Luz", lição 161 Sede CEAC, 20h EDGAR MIGUEL "O que te perturba?" (50 minutos)	27 Sede CEAC, 15h CÉSAR MORON Relações simpáticas e antipáticas dos Espíritos. (25 minutos) JOSÉ NATAL Os laços de família são fortalecidos pela reencarnação. (25 minutos)	28 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
30 Sede CEAC, 9h MAURO POMPÍLIO Estado natural e marcha do progresso. (25 minutos) ORLANDO DIAS JR. Caracteres do verdadeiro profeta. (25 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h MÁRCIA EWALD A nova era. (25 minutos)	31 Sede CEAC, 20h GUTO CAMPOS Livre-arbitrio. (50 minutos)				

* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site www.radioceac.com.br

Onde assistir: Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru @1919ceacbauru www.radioceac.com.br

programa despertar **DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) - Toda terça, às 10h**

11/03 - SIDNEY FERNANDES - Agente Transformador (parte 2)
18/03 - GUTO CAMPOS - Cocriação na Visão Espírita
25/03 - SIDNEY FERNANDES - Agente Transformador (parte3)
01/04 - GUTO CAMPOS - Sermos deuses?

Acompanhe também o programa grade de programação da TV PREVÊ
 Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30 /
 Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

UNICEAC está com inscrições abertas para Módulo Básico

A partir do dia 18 de março, a UNICEAC, órgão do Departamento de Doutrina do Centro Espírita Amor e Caridade, realiza as inscrições para o Módulo Básico do sistema unificado de estudos espíritas do CEAC.

Há vagas para os módulos "III – Espírito" (segunda-feira, às 14h30); "VII - Comunicabilidade dos Espíritos II" (terça-feira, às 19h30); "VIII- Leis Morais" (quinta-feira, às 19h30); "I – Espiritismo" (sexta -feira, às 19h) e "X - Leis Morais III" (sábado, às 9h).

As aulas são semanais, online, e

terão início na semana de 24 a 29 de março, com finalização prevista para a semana de 14 a 26 de abril.

Serviço

As inscrições podem ser realizadas na Secretaria do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru), pelos telefones (14) 3366-3200 / 3366-3206, Whatsapp (14) 99167-8817, das 13h às 21h40, de segunda a sexta-feira; e das 8h às 11h, no domingo. O e-mail é uniceac@ceac.org.br

"A Versatilidade da Mulher" é o tema de encontros do Grupo Aulas da Vida

"A Versatilidade da Mulher" é o tema nos encontros de março do Grupo Aulas da Vida, serviço de apoio fraternal e doutrinário oferecido gratuitamente às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraternal do CEAC.

Para refletir sobre a importância das mulheres na vida em sociedade e na família, a programação foi dividida em: "Mulher – A fonte da vida" (dia 06); "A evolução da mulher na sociedade" (dia 13), "Mulher, guardiã da família" (dia 20) e "O que é ser uma mulher versátil?" (dia 27).

Questões de "O Livro dos Espíritos" e versículos da Bíblia amparam os encontros do Grupo Aulas da Vida (veja no quadro), que serão conduzidos, respectivamente, por Patrícia Bono, Ângela Cristina Guerra, Alcides Fernando Ferreira e Amália Carvalho de Moraes.

As atividades são realizadas de forma presencial sempre às sextas-feiras, a partir das 14h30, na sala 29 do Centro Espírita Amor e Caridade.

Também é possível acompanhá-las de forma online. A transmissão é realizada pelo Facebook e YouTube do CEAC, às quintas-feiras, 20h.

Confira a programação completa no quadro abaixo.

Veja a programação do Grupo Aulas da Vida no mês de Março

DIA	06/03	13/03	20/03	27/03
TEMA	Mulher – A fonte da vida	A evolução da mulher na sociedade	Mulher, guardiã da família	O que é ser uma mulher versátil?
VERSÍCULO/ O LIVRO DOS ESPÍRITOS	Gênesis, 1:28; "O Livro dos Espíritos", questão 818.	I Pedro, 3:3-4; "O Livro dos Espíritos", questão 822.	I Timóteo, 5:8; "O Livro dos Espíritos", questão 821.	I Coríntios, 12: 7; "O Livro dos Espíritos", questão 817.
EXPOSITOR (A)	PATRÍCIA BONO	ÂNGELA CRISTINA GUERRA	ALCIDES FERNANDO FERREIRA	AMÁLIA CARVALHO DE MORAIS

Online: Quinta-feira, às 20h, redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)
 Presencial: Sextas-feiras, 14h30, Sala 29. Somente para pessoas encaminhadas pelo Atendimento Fraternal.

CONHEÇA O CEAC

Presidência do CEAC: gestão e compromisso com a instituição

Dirigir, supervisionar, coordenar e orientar as atividades institucionais para garantir que seus objetivos sejam cumpridos são as principais funções atribuídas ao Presidente do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC).

As funções estão indicadas no artigo 23 do Estatuto do CEAC, que também determina como responsabilidade do Presidente a de representar a entidade em âmbito jurídico e extrajudicial.

Cabe ao Presidente, ainda, a importante tarefa de dar transparência, em nome da Diretoria do CEAC, ao relatório das atividades, à prestação de contas e ao balanço anual.

“Depois de serem previamente auditados por profissionais independentes e pelo Conselho Fiscal do CEAC, os documentos são encaminhados à Assembleia Geral Ordinária, aos órgãos governamentais concedentes de subvenções e auxílios e a outros órgãos”, explica Uriel de Almeida, Presidente do Centro Espírita Amor e Caridade.

Uriel, que cumpre seu segundo e último mandato à frente da Presidência do CEAC (o primeiro foi no biênio 2022-2023 e o segundo, iniciado em 2024, termina em dezembro de 2025), detalha, a seguir, como deve ser a atuação do Presidente e seus desafios.



O Presidente Uriel de Almeida recebe, em nome do CEAC e ao lado de membros da equipe da Casa, o Prêmio Egli Muniz 2024, concedido pela Câmara Municipal de Bauru

A Presidência é assistida diretamente por alguma equipe?

Sim. A Presidência é assistida pela Vice-Presidência e por oito Diretorias e uma equipe de Diretores Auxiliares. Além disso, conta com o auxílio do Conselho Fiscal e dos

Conselheiros Suplentes. (Veja a relação completa das funções e nomes na página 2). Sem esses engajamentos extras de todos os irmãos nos cargos citados, seria impossível

levar com sucesso a gestão segura da nossa Casa, pois nos servimos constantemente com as experiências de cada um no setor privado para suprir as nossas deficiências. É

assim que vamos seguindo e nivelando a diretoria “por cima”, tentando alcançar o suave convívio entre a diversidade dos carismas existentes.

Como é esse relacionamento?

Acreditamos que estamos evoluindo muito não apenas no relacionamento entre diretorias, mas, principalmente, na valorização, capacitação e incentivo oferecido ao Conselho Fiscal, que julgamos de vital importância para o CEAC.

Um CF capacitado e valorizado é a

melhor parceria que uma Presidência poderia ter, pois estará nos ajudando a evitar erros de gestão e protegendo a imagem da instituição perante a sociedade e os Poderes Públicos.

Hoje em dia, o nosso CF faz o controle de qualidade da gestão diariamente e não

apenas por ocasião da Assembleia anual para prestação de contas. Conseguimos criar um clima leve de comunicação e assim caminhamos lado a lado.

E para dar maior segurança para a governança da nossa Casa, estamos trabalhando na reforma do nosso atual Estatuto, visando

tornar mais analítica as competências do CF, o que impactará diretamente na nossa imagem perante os Poderes Públicos e a sociedade, demonstrando, assim, a seriedade que devemos ter ao lidar com o Patrimônio do Centro Espírita Amor e Caridade.

Como a Presidência atua em relação aos funcionários da Casa e trabalhadores voluntários?

Observada a hierarquia prevista no Organograma, procuramos sempre que possível estreitar a distância que nos separa daqueles que, efetivamente, fazem acontecer no CEAC. Faz parte natural-mente da nossa gestão transitar pelas diversas esferas onde atuam os colaboradores e assim sentir o verdadeiro clima reinante na equipe.

Quanto aos colaboradores dos Núcleos,

técnicos ou não, procuramos inclusive oferecer capacitações, valorizá-los principalmente perante os Poderes Públicos com os quais nos relacionamos defendendo mesmo o nosso time.

Acredito que o Presidente tem que ser aquele capaz de reger humildemente essa maravilhosa Orquestra composta por cerca de 140 colaboradores, motivando o

engajamento para o cumprimento de suas finalidades doutrinária e filantrópica.

Entendo que construir essa comunicação interna e externa não é obra para uma gestão, mas uma política estratégica que precisa ser criada e aperfeiçoada com o tempo.

Por isso, além do foco nas redes sociais, que atualmente estão sendo muito bem alimentadas pela nossa equipe, estamos

finalizando um novo site, para atendermos aos anseios dos nossos simpatizantes (pessoas físicas) e à complexa legislação que envolve o uso de recursos públicos e cuidados com a imagem e dados das pessoas que conosco interagem.

Queremos demonstrar objetivamente o muito que o CEAC faz por Bauru e, com isso, conquistar novos apoiadores.

Quais são os objetivos e metas da Presidência para concluir biênio 2024-2025?

Nosso objetivo principal é garantir a governança futura do CEAC e, para tanto, estamos buscando sempre atrair associados mais jovens com algum tempo disponível para conhecer a gestão e, se possível, integrarem as futuras diretorias e CFs.

Para isso, acreditamos que nós, diretores e conselheiros, precisamos

sempre investir nas nossas próprias capacitações para garantirmos um clima organizacional em que futuros companheiros de gestão se sintam parte do problema e da solução. Somente assim alcançaremos o tão sonhado engajamento.

Temos debatido, ainda, a hipótese de alterarmos o atual modelo de gestão, de

diretoria executiva totalmente voluntária, e nos aproximarmos do modelo de fundação, com Conselho de Administração e Diretoria Executiva com colaboradores.

Em breve, isso será crucial, pois, a cada dia, está mais difícil encontrarmos diretores executivos mais jovens, sobretudo pelo fato de não possuírem mais expectativas de

aposentadoria e estabilidade, como foi o caso da nossa geração.

Outro grande desafio é atrair e aumentar ainda mais o nosso quadro de trabalhadores voluntários nas áreas da Doutrina ou Filantropia. Hoje contamos com cerca de 1.300, mas precisamos de muitos mais.

Na sua visão, quais são os desafios do CEAC?

Entendemos que ainda não conseguimos atingir o ideal em matéria de “vender bem a imagem do CEAC”. É uma tarefa difícil e que vai além da Diretoria de Comunicação e Marketing. Precisamos ter em cada colaborador, voluntário e, principalmente diretores e CFs, um irmão que saiba o mínimo que seja sobre as atividades e sobre a importância do CEAC para a cidade de Bauru no que tange ao atendimento espiritual e filantrópico.

A História não mente: o CEAC nasceu para servir Bauru e vem crescendo desde 1919 em função do crescimento das necessidades do seu povo.

É uma visão tacaña aquela que destaca apenas as necessidades materiais na periferia, pois temos de cuidar ainda mais das camadas que diariamente nos procuram por conforto espiritual.

Para tanto, o CEAC não pode ser uma casa fria, Precisamos investir em aco-

lhimento, calor humano ao lidar com a dor do outro. E isso demanda refletir diariamente sobre nossa responsabilidade com o Plano Espiritual que governa os destinos do CEAC.

Como Diretores e Conselheiros Fiscais, somos pequenas peças nesse Planejamento Espiritual Estratégico e, portanto, devemos estar atentos ao famoso “Orai e vigiai”, para que não nos desviemos das nossas modestas missões.

Que façamos por merecer a proteção da Espiritualidade Maior e não nos deixemos envolver pelas Trevas que sempre tentaram combater a Luz, pois a segunda invade e elimina a primeira e essa tenta, mas não vencerá. É da Lei.

Gostaria de mais informações sobre o CEAC? Entre em contato com o Presidente Uriel de Almeida: uriel.de.almeida@terra.com.br ou presidente@ceac.org.br